



CLASSIFICAÇÃO DOS LIVROS PRODUZIDOS PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE ENFERMAGEM, PERÍODO 2007-2009

BOOK CLASSIFICATION FOR PRODUCTION ORIGINATED AT GRADUATE PROGRAMS IN NURSING (2007-2009)

CLASIFICACIÓN DE LOS LIBROS PRODUCIDOS, ENTRE 2007 Y 2009, POR LOS PROGRAMAS DE POSGRADO DEL ÁREA DE ENFERMERÍA

Alacoque Lorenzini Erdmann^I
Josicelia Dumêt Fernandes^{II}
Antonia Regina Ferreira Furegato^{III}
Marta Lenise do Prado^{IV}
Denize Cristina de Oliveira^V

RESUMO: Este artigo tem como objetivo relatar os procedimentos para construção do sistema de classificação de livros produzidos, no período de 2007 a 2009, pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, no Brasil. Trata-se de relato de experiência que utilizou, para o mapeamento da produção das obras, os dados dos relatórios de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, as informações e os livros encaminhados pelos coordenadores desses programas para classificação. Os resultados oferecem subsídios para a compreensão do processo e do modelo usado na classificação dos livros, bem como do perfil da produção da área. Sugere-se a continuidade do processo frente à relevância e necessidade de consolidação deste tipo de avaliação.

Palavras-chave: Avaliação de produção científica; classificação de livro; enfermagem; conhecimento.

ABSTRACT: This article aims at reporting on the procedures for elaboration of a classification system for books produced by the Graduate Programs in Nursing in Brazil from 2007 to 2009. It is the report of a mapping experience based on records of book production, data from Graduate Course Evaluation Reports, documents and book information originated at Course Coordination for classification purposes. Results offer subsidies to understanding both the process and the book classification model used, as well as the profile of production in the area. Suggestions are made for continuity and consolidation of process in view of the relevance of this type of evaluation.

Keywords: Scientific production evaluation; book classification; nursing; knowledge.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo relatar los procedimientos para construcción del sistema de clasificación de libros producidos, en el período 2007 a 2009, por los Programas de Postgrado en Enfermería, en Brasil. Es el relato de una experiencia que utilizó, para el mapeo de la producción de las obras, datos de los informes, de evaluación de los Programas de Pos-grad, las informaciones y los libros enviados por los coordinadores de esos Programas para clasificación. Los resultados ofrecen subsidios para la comprensión del proceso y del modelo utilizado en la clasificación de los libros, así como el perfil de la producción en el área. Se sugiere la continuidad de este proceso debido a la pertinencia y necesidad de consolidar este tipo de evaluación.

Palabras clave: Evaluación de producción científica; clasificación de libro; enfermería; conocimiento.

^IProfessora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora da Área de Enfermagem e membro da Comissão de Classificação de Livros da Área de Enfermagem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior período 2008-2011. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail alacoque@newsite.com.br

^{II}Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Coordenadora Adjunta da Área de Enfermagem e Coordenadora da Comissão de Classificação de Livros da Área de Enfermagem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior período 2008-2011. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail dumet@ufba.br

^{III}Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Membro da Comissão de Classificação de Livros da Área de Enfermagem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior período 2008-2011. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail furegato@eerp.usp.br

^{IV}Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro da Comissão de Classificação de Livros da Área de Enfermagem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior período 2008-2011. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail mpradop@ccs.ufsc.br

^VProfessora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Comissão de Classificação de Livros da Área de Enfermagem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior período 2008-2011. Coordenadora do Comitê Assessor de Enfermagem do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. E-mail dcouerj@gmail.com

^{VI}A Comissão de Classificação de Livros foi constituída por docentes permanentes das Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, a saber: Alacoque Lorenzini Erdmann (Universidade Federal de Santa Catarina), Josicelia Dumêt Fernandes (Universidade Federal da Bahia), Antonia Regina Ferreira Furegato (Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto), Denize Cristina de Oliveira (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Marta Lenise do Prado (Universidade Federal de Santa Catarina).

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento científico e tecnológico no mundo globalizado vem requerendo práticas interdisciplinares e diversidade de saberes voltados para novas tecnologias e modelos de atenção à saúde humana. Nesse panorama, a Pós-Graduação (PG) se constitui num espaço privilegiado para o desenvolvimento de pesquisadores, com investigações dirigidas ao desenvolvimento científico, tecnológico e para a inovação.

No Brasil, o fortalecimento dessas ações vem se dando através, entre outros, do desempenho dos Programas de Pós-Graduação (PPG) que adquirem validade nacional, após serem recomendados pelo Ministério da Educação/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os PPG são acompanhados através de um processo de avaliação trienal, realizado por pares da área de conhecimento, buscando apontar fragilidades e reforçar suas potencialidades. Esse processo avaliativo tem caráter indutivo e visa implementar diretrizes para a melhoria da qualidade da PG brasileira, objetivando a excelência acadêmica na formação de mestres e doutores. Os resultados desse processo oferecem, ainda, subsídios para a definição de planos e programas governamentais de desenvolvimento e investimentos no Sistema Nacional de Pós-Graduação¹⁻⁴.

A publicação intelectual vem se constituindo em parâmetro, tanto quantitativo como qualitativo, norteando diversas decisões no campo científico, principalmente aquelas relacionadas ao financiamento de pesquisas, progressão na carreira acadêmica do pesquisador, avaliação dos PPG, inclusive por agências de fomento como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e as Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa (FAPs)⁵⁻⁸.

Nas diversas áreas do conhecimento, particularmente na Grande Área da Saúde, observa-se a tendência dos indicadores de produção intelectual exercerem impacto na avaliação final dos PPG, passando a operacionalizar seu produto a partir dos indicadores bibliométricos, tal como o Sistema de Classificação dos Periódicos – QUALIS⁹⁻¹².

A produção de livros, até então, era pouco valorizada como parte da produção intelectual para a PG e, portanto, não se investia na construção de uma metodologia para classificação desta produção, repercutindo, por vezes negativamente, nas áreas de conhecimento que, historicamente, veiculam sua produção intelectual no formato livro. Essas áreas passaram a questionar, junto a CAPES, o reconhecimento e a valorização de sua produção, por considerar o livro um importante veículo de socialização do conhecimento¹³⁻¹⁴.

As posições expressas nos debates entre os membros do Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES mostraram que as publicações em periódicos científicos não refletem a totalidade da produção do conhecimento de algumas áreas. Nesse sentido, fazia-se necessário considerar tam-

bém a produção intelectual expressa pela publicação de livros, como outro indicador de qualidade da produção.

A decisão de abrir a possibilidade de incluir a classificação de livros na avaliação dos PPG na CAPES foi resultado de um debate aprofundado e de um processo difícil de construção de opiniões, pois não havia consenso sobre o assunto.

Na 111^a Reunião do CTC-ES, realizada em 24 de agosto de 2009, foi aprovado o documento Roteiro para Classificação de Livros, após amplo debate e consulta às experiências já desenvolvidas pelas diferentes áreas. Trata-se de um documento básico que traz conceitos, definições e sugestão de um modelo de identificação e de classificação das obras, servindo de orientação para as áreas que decidiram adotar a classificação de livros, na avaliação trienal 2007/2009¹⁵.

A Área da Enfermagem, fazendo parte do sistema da PG brasileira, após ouvir os PPG em Enfermagem (PPGEnf), adotou a classificação de livros para a avaliação trienal 2007/2009, por entender que a área possui uma significativa produção científica no formato de livro, bem como pela importante circulação que os mesmos apresentam no Brasil e no exterior.

Em 2007, a Coordenação da Área de Enfermagem da CAPES constituiu a Comissão de Classificação de Livros (CCL)¹⁶, com a tarefa de analisar as propostas e propor, testar e aplicar um instrumento para classificação e identificação das obras publicadas pela área.

Em 2009, após um processo de consultas aos PPGEnf, a CCL apresentou um documento específico para a Área de Enfermagem, composto pelas Ficha de Identificação da Obra e Ficha de Classificação da Obra que, depois de aprovadas pela CAPES, passaram a integrar o Documento da Área de Enfermagem¹⁶.

O presente texto tem como objetivo relatar o processo de construção do sistema de Classificação de Livros (CL) da Área de Enfermagem na CAPES, desenvolvido e testado em 2009/2010. Pretende descrever e realizar uma análise crítica dos critérios de CL, dos quesitos de análise, dos indicadores, da pontuação e da métrica de classificação, assim como os seus resultados.

DIRETRIZES PARA A CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

Os critérios de CL na área de enfermagem, para a avaliação do triênio 2007-2009, foram estabelecidos de acordo com a seguinte estrutura: Definição de livro; Critérios de seleção dos livros para classificação; Diretrizes para classificação em estratos (L1 a L4); Instrumentos de classificação da obra: Ficha de Identificação da Obra e Ficha de Classificação da obra; Avaliação qualitativa do conteúdo para classificação nos estratos L3 e L4.

Definição de livro e obras classificadas

Adotou-se como definição de livro o produto impresso ou eletrônico, com ISBN ou ISSN (para obras seri-

adas), contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

- *Obra integral* - texto geralmente de um, eventualmente de dois ou mais autores, sendo pelo menos um docente ou discente de PPG, contendo análise crítica acerca de um tema ou área de investigação, de natureza reflexiva ao abordar questões teóricas, conceituais e metodológicas.
- *Coletânea* - obra com contribuição de diversos autores, docentes ou discentes de PPG, que discorre sobre um ou mais temas, onde é possível identificar um eixo norteador comum e articulação interna com base no qual os capítulos ampliam ou aprofundam uma determinada temática, englobando pelo menos seis capítulos.

Foram definidas como categorias de produção no formato livro apenas as obras integrais e as coletâneas de caráter científico, definidas como produção intelectual dirigida para a comunidade acadêmica, que apresenta resultados de pesquisa empírica, desenvolvimento de metodologias, reflexão conceitual e teórica, revisão e discussão de literatura, análises quanto à formulação, gestão, implementação, financiamento e avaliação de políticas públicas e/ou sociais e outros temas de relevância para a área.

Os textos que não correspondiam à definição de livro receberam a classificação de livro não classificado (LNC), assim como as obras integrais, capítulos e as coletâneas de caráter técnico. Essas foram computadas no item de produção técnica de avaliação dos programas e aquelas de caráter didático e de divulgação foram computadas no item impacto educacional/social do programa.

No caso de coletâneas ou livros organizados por um ou mais autores, os capítulos foram considerados tendo por unidade de referência o livro no qual foram publicados. Para fins de avaliação da produção do programa, a soma de capítulos da mesma coletânea não deveria ultrapassar a pontuação de uma obra integral.

Para garantir uma proporcionalidade com a avaliação da publicação em periódicos, estabeleceu-se como travas que um mesmo autor poderia pontuar, no máximo, dois capítulos incluídos na mesma obra, e um máximo de quatro capítulos no total da produção de cada docente no triênio.

Classificação nos estratos L1 a L4

Os livros foram classificados em estratos variando de L1 a L4, em ordem crescente, estabelecida a partir da variação da pontuação obtida por livro e LNC. A classificação nos estratos superiores, ou seja, L3 e L4, foi reservada para as obras de maior relevância para o desenvolvimento científico da área e para a formação de mestres, doutores e pesquisadores.

Instrumentos de classificação da obra

Para a pontuação das obras analisadas foram construídas duas fichas: Identificação e Classificação da obra.

Ficha de Identificação da Obra - composta de duas partes, cujo teor está disponível no site www.capes.gov.br/

avaliacao/relatoriodearea/enfermagem. A primeira trata dos requisitos mínimos para a CL, os quais deveriam ser totalmente preenchidos para que a obra fosse submetida ao processo de classificação representando, portanto, pré-requisito. Foi qualificada a obra que obteve SIM em todos os quesitos/atributos, quais sejam: autoria de docente ou discente do PPG, ISBN ou ISSN, dados equivalentes aos da ficha catalográfica, número mínimo de 50 páginas, entre outros.

A segunda parte consiste na explicitação dos aspectos formais da obra, tais como título, autoria (discente/docente/egresso), editora, vinculação do livro ao PPG, dentre outros¹⁶.

Vale destacar que, quando a produção informada foi capítulo de livro, os dados da Ficha de Identificação referiram-se ao livro ou coletânea no qual o capítulo foi publicado.

Ficha de Classificação da Obra - Dividida em aspectos formais da obra, como autoria, editoria, características da edição, reedições e outras características; tipo da obra e vínculo com o PPGEnf, contendo quesitos pontuados em cada uma das partes¹⁶.

Avaliação qualitativa do conteúdo para classificação nos estratos L3 e L4

O subconjunto de livros com pontuação ≥ 75 deveriam passar por uma avaliação qualitativa, realizada por dois consultores *ad-hoc* da CCL, baseada em três quesitos: relevância temática, caráter inovador da contribuição e potencial de impacto¹⁶.

A relevância envolve a contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de enfermagem, a contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes, a atualidade da temática, clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados, o rigor científico (estrutura teórica), a precisão de conceitos, terminologia e informações, o senso crítico no exame do material estudado, bibliografia evidenciando amplo domínio de conhecimento bem como a qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

A inovação da obra refere-se à originalidade na formulação do problema de investigação, o caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados, assim como a contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.

A potencialidade de impacto refere-se à circulação e distribuição prevista, o idioma, re-impressão ou re-edição e possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele.

DESENVOLVIMENTO DA CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

Em novembro de 2009, dando início ao processo de Classificação de Livros, os coordenadores de PPGEnf receberam o Documento de Área e os instrumentos de

classificação. Atendendo aos critérios estabelecidos no Documento da Área, disponibilizado na página da CAPES, os coordenadores distribuíram os instrumentos entre os docentes dos seus programas e realizaram a seleção prévia dos livros produzidos no âmbito do seu corpo docente, discente e de egressos.

De posse das obras, os Coordenadores de cada Programa procederam à verificação e ao preenchimento das Fichas de Identificação e de Classificação da Obra, encaminhando ambos (obra e fichas) aos membros da CCL. Cada membro da comissão ficou responsável pelo conjunto da produção de uma região do país.

Após o recebimento das obras, a CCL realizou a verificação e correção do preenchimento das Fichas de Identificação da Obra e da Ficha de Classificação, tendo em mãos o exemplar do produto a ser qualificado, tanto nas suas características formais como no conteúdo. Ao final das verificações, correções e/ou preenchimento das fichas foram determinadas as pontuações finais de cada livro.

A partir da Ficha de Classificação, cada livro recebeu uma pontuação que definiu a sua posição na estratificação, cujos intervalos foram definidos antes da aplicação dos instrumentos de classificação: L4 = 100 – 80 pontos; L3 = 79 – 60 pontos; L2 = 59 – 40 pontos; L1 = 39 – 20 pontos; LNC = 19 – 0 pontos.

RESULTADOS DA CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A primeira classificação realizada de acordo com os estratos previamente determinados, apresentou os resultados detalhados na Tabela 1. Como pode ser observado, 69,54% das obras analisadas localizaram-se entre os estratos L4 e L3, e apenas 16,81% nos estratos L1 e L2, e 13,65% em LNC. Observa-se nesse resultado um desvio da curva de distribuição à direita, o que reconhecidamente representa um viés de classificação¹⁶.

TABELA 1: Distribuição dos livros classificados na etapa 1, segundo estratos e pontuação constantes do Documento da Área de Enfermagem. Brasília, 2009.

Estrato	Intervalo Pontuação	Obras classificadas F	Obras classificadas %
L4	100A-80	33	15,00
L3	79.9 a 60	120	54,54
L2	59.9 a 40	36	16,36
L1	39.9 a 20	1	0,45
LNC	<20	30	13,65
TOTAL		220	100

Cientes dessa crítica, a CCL optou pela adequação da escala de classificação nos estratos, consideran-

do a real distribuição observada das pontuações dos livros da área, bem como percentuais de distribuição entre os estratos que refletissem a qualificação das obras da área. Deve-se observar, ainda, que essa opção foi aquela possível, uma vez que os instrumentos de avaliação já estavam aplicados, não podendo, portanto, ser alterados nessa etapa do processo.

Após criteriosa avaliação, elaborou-se uma nova definição de estratos e distribuição das pontuações, considerando-se percentuais fixos de distribuição, conforme pode ser observado na Tabela 2.

TABELA 2: Distribuição das obras produzidas pela Área Enfermagem, após Classificação segundo novos estratos e pontuação. Brasília-DF, 2009.

Estrato	Intervalo Pontuação	Obras classificadas F	Obras classificadas %
L4	100-84	11	5,00
L3	83.9 a 75	66	30,00
L2	74.9 a 60	76	34,54
L1	59,9 a 39	37	16,81
LNC	< 39	30	13,65
TOTAL		220	100

A segunda estratificação (Tabela 2) permitiu a correção do viés identificado na primeira, bem como uma melhor distribuição das obras analisadas entre todos os estratos. Observa-se o resultado de 35% do material analisado nos estratos L4 e L3, além de percentuais que se encontram entre aqueles adotados por outras áreas que seguiram a classificação de livros¹⁶.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quantitativo e a qualificação da produção da Área de Enfermagem apresentada nesse processo de CL mostram a importância do investimento na valorização da produção de livros, como relevante indicador da produção de conhecimento desenvolvido pelos grupos e núcleos de pesquisa da área.

Destaca-se que cada tipo de produção bibliográfica apresenta uma característica própria e também um consumidor específico. O material divulgado em periódicos veicula o método e os resultados de pesquisa de maneira muito objetiva, destinando-se a um consumo imediato e rápido; os livros científicos permitem divulgar de forma detalhada e crítica as bases teóricas, o método e os resultados em obras específicas, coletâneas de resultados metodológicos, temáticos ou de reflexões decorrentes de conjuntos de estudos científicos, destinando-se a um consumo mais aprofundado e de longo prazo.

Reconhece-se que esses dois veículos de divulgação devem ter impactos e implicações diferentes na avaliação dos PPG, como expressões legítimas do conhecimento produzido na área de conhecimento. Em ambos os veículos o objetivo é o de socializar o conhecimento produzido, submetê-lo à crítica dos pares e oferecer material para novas investigações, para o aprendizado científico e acadêmico e, também, como subsídio para as políticas na área.

A experiência da CL buscou valorizar a contribuição do livro no progresso do conhecimento científico da área.

Todavia, algumas dificuldades enfrentadas merecem destaque, com vistas a futuros processos de classificação desse tipo de obra, que podem ser sintetizadas em: Dificuldade para identificação dos indicadores e métricas sensíveis para discriminar diferentes perfis de obras; Falta de uma política acadêmico-científica que respalde a publicação de livros associando-o a linhas de pesquisa ou área de concentração; Poucas oportunidades de trabalho presencial da CCL, dificultando a captação das informações e balizamento dos quesitos de avaliação; Não definição de uma biblioteca de referência.

No que se refere aos indicadores utilizados, esses não foram suficientes para garantir a apreciação plena da contribuição do livro para a constituição de uma área científica, de uma forma mais coerente e afinada com a natureza do livro, exigindo a sua revisão em processos futuros.

Uma das dificuldades refere-se a compreensão e inconsistências no preenchimento das informações sobre vinculação da obra a projeto de pesquisa, com alguns PPGEnf considerando o conjunto da obra para essa vinculação e outros considerando a vinculação de cada capítulo individualmente. Essa variabilidade na informação obrigou a CCL a optar pela exclusão desse item, reduzindo a especificidade da *ficha*, e concentrando as obras analisadas nas categorias melhor pontuadas, levando a um desvio na classificação final.

A CCL desenvolveu o seu trabalho através de discussões por *internet* e em quatro encontros realizados nos espaços disponibilizados pelos eventos científicos da área. No entanto, na etapa propriamente de pontuação e classificação dos livros, a CCL reuniu-se apenas uma vez, o que acabou por representar dificuldades de balizamento dos critérios aplicados e na finalização dos trabalhos.

A impossibilidade de definição de uma ou mais bibliotecas de referência para a Área de Enfermagem, na qual os livros analisados fossem armazenados e ficassem acessíveis aos membros da CCL, determinou que uma mesma obra fosse analisada por apenas um membro da comissão. Dessa forma, as dúvidas de classificação não puderam ser balizadas por outros membros da CCL, restringindo a sua especificidade.

Apesar das dificuldades e limitações, o processo de CL representou um exercício importante para autores, coordenadores de PPGEnf para a CCL que enfrentaram o desafio de refletir sobre um sistema classificatório que pudesse discriminar subconjuntos em um grande conjunto de obras, até então indiscriminadas.

Além do seu caráter avaliativo, esta experiência teve, especialmente, um caráter pedagógico, devendo ser aperfeiçoada e fortalecida nos anos futuros, considerando-se a relevância e necessidade de consolidação do mesmo.

REFERÊNCIAS

1. Mugnaini R, Jannuzzi P, Quoniam L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ciência da Informação*. 2004; 33(2):123-31.
2. King DA. The scientific impact of nations: what different countries get for their research spending. *Nature*. 2004; 403:311-6.
3. Leff E. El sistema de ciencia y tecnología en el proceso de desarrollo socioeconómico. *Comercio Exterior*. 1976; 26(11):1334-41.
4. Garfield E. Analisis cuantativo de la literatura científica y sus repercusiones en la formulación de políticas científicas en America Latina y Caribe. *Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana*. 1995; 118:448-56.
5. Christenson J, Sigelman L. Accrediting knowledge: Journal stature and citation impact in social science. *Social Science Quarterly*. 1985; 66(4):334-41.
6. Garfield E. Dispelling a few common myths about journal citation impacts. *The Scientist*. 1994; 11(3):36-41.
7. Ophof T. Sense and nonsense about the impact factor. *Cardiovascular Research*. 1997; 33:1-7.
8. Garfield E. How to use citation analysis for faculty evaluations and when it is relevant. Part 1 e 2. *Essays of an Information Scientist*. 1983; 6:354-72.
9. Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, Fernandes JD. Evaluation of scientific periodicals and the brazilian production of nursing articles. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2009; 17:403-9.
10. Bonini A. Qualis de Letras/Linguística: Uma análise de seus fundamentos. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*. 2004; 1(2):141-59.
11. Neto AF, Nascimento ACS. Periódicos científicos da educação física: proposta de avaliação. *Movimento*. 2002; 8(2):35-50.
12. Souza EP, Paula MCS. Qualis: a base de qualificação dos periódicos científicos utilizada na avaliação CAPES. *Infocapes*. 2002; 10(2):6-24.
13. Carvalho YM, Manoel EJ. Para além dos indicadores de avaliação da produção intelectual na grande área da saúde. *Movimento*. 2006; 12(3):193-225.
14. Santos SMO. Critérios para avaliação de livros didáticos de química para o ensino médio [dissertação

- mestrado]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2006.
15. Ministério da Educação (Br). Capes. Diretoria de Avaliação. Documento de Área 2009. Área da Enfermagem. Critérios para classificação de livros área 20 – enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2009. [citado em 30 set 2011] Disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/documentodearea/enfermagem>.
16. Ministério da Educação (Br). Capes. Diretoria de Avaliação. Relatório de Avaliação 2007-2009 - Trienal 2010. Relatório de área. Área da Enfermagem. Classificação de livros. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2010. [citado em 30 set 2011] Disponível em <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/09/ENFERMAGEM-rel-11set10.pdf>